

## **CERIMÔNIA DE POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ABRUEM OCORRERÁ NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 9**

A cerimônia de posse da nova diretoria da Abruem será realizada na próxima sexta-feira, 9 de setembro, a partir das 19h30, na Universidade Regional do Cariri, em Crato, no Ceará. As eleições para a escolha da diretoria ocorreram no último Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, realizado no mês de maio em Maceió, Alagoas.

Os reitores Francisco do O' de Lima Junior (Urca) e Odilon Máximo de Moraes (Uneal) serão empossados nos cargos de presidente e vice-presidente da Abruem, respectivamente, assim como os demais membros da diretoria.

O Conselho Deliberativo titular é formado pelas reitoras Célia Regina Diniz (UEPB), Juliene Resende Cunha (Unifimes) e Cicília Maia (Uern), tendo como suplentes, os reitores Miguel Sanches Neto (UEPG), Leonardo Alvim Beroldt da Silva (UERGS) e Dilmar Baretta (UDESC). Já os reitores Marco Aurélio Ferreira (Unifae), Lavínia Rosa Rodrigues (UEMG) e Clay Anderson Nunes Chagas (Uepa) são os titulares do Conselho Fiscal, e os suplentes, Nara Lúcia Perondi Fortes (UNITAU), Laércio Alves de Carvalho (UEMS) e Alberto Barella Netto (UniRV).

**Assessoria de Comunicação Social da Abruem**

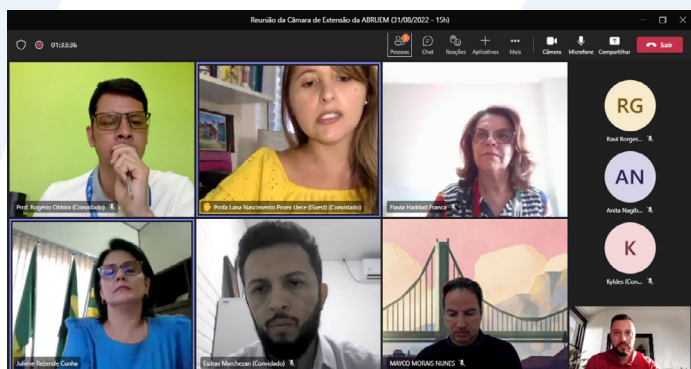
## **CÂMARA SE REÚNE E PLANEJA O I FÓRUM DE EXTENSÃO DA ABRUEM**



A Câmara de Extensão da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) se reuniu na última quarta-feira, 31 de agosto, via plataforma Google Meet. Durante a reunião, os participantes definiram a cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, como o local para a realização do do Fórum de Extensão da Abruem. A Universidade do

Estado do Rio Grande do Norte (Uern) será a instituição organizadora do evento que ocorrerá nos dias 17 e 18 de novembro.

Durante o Fórum, pró-reitores e pró-reitoras de extensão das universidades estaduais e municipais do Brasil estarão reunidos para debater temas centrais relacionados ao desenvolvimento da extensão universitária. O Fórum de Extensão da Abruem será um dos mais importantes eventos na área da extensão



universitária no Brasil. O encontro objetiva a articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, comprometida com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia.

Reunião - No início da reunião, a presidente da Câmara, Juliene Rezende Cunha (reitora - Unifimes), cumprimentou a todos e deu alguns informes. Em seguida, o secretário da Câmara de Extensão, Evandro Salvador, explanou a respeito da nova coletânea que está sendo organizada. Ele informou que o chamamento para todas as IES estaduais e municipais filiadas à Associação.

O secretário também apresentou a proposta de realizar um novo mapeamento com as IES vinculadas à Abruem para verificar quais são as novas ações implementadas relativas à inserção curricular da extensão nos cursos de graduação. Nesse sentido, foi debatido e organizado um formulário a ser enviado às instituições. Os resultados desse mapeamento serão apresentados no I Fórum de Extensão da Câmara.

**Assessoria de Comunicação Social da Abruem, com informações da Uern**

## UEMS

### **UEMS EXPANDE GRADUAÇÃO E TERÁ 14 NOVOS CURSOS EM 2023**

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) aprovou em reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nesta terça-feira (30/08) um plano de expansão para 2023. Foram aprovadas 14 novas ofertas de graduações que já entrarão nos processos seletivos para ingresso em 2023.

Mais de vinte graduações ofertadas pela Universidade também tiveram alterações importantes em suas grades curriculares, além de mudanças referentes a troca de Unidade em que o curso será ofertado. Na ocasião também foi aprovada a proposta de ação afirmativa que reserva 5% das vagas, nos cursos de graduação, para o acesso às pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.

“A demanda de expansão de cursos atende uma necessidade de ampliar as oportunidades do povo de Mato Grosso do Sul. A gestão atual da UEMS sempre buscou dialogar com a sociedade, visando atender essas demandas, principalmente no interior do Estado. Particularmente, meu sentimento é de gratidão a toda comunidade acadêmica por acreditar nesse novo momento, proporcionar novos cursos e novas formações para nossa sociedade. Sem

dúvida, a UEMS nos seus 29 anos amplia suas vagas e conquista seu espaço, com muito trabalho, respeito e dedicação de todos e todas”, ressalta o Reitor da UEMS, Prof. Dr. Laércio Alves de Carvalho.

### ***Novos cursos***

A unidade da UEMS em Campo Grande receberá a partir de 2023 os novos cursos de Psicologia (Bacharelado); Ciências Biológicas (Bacharelado), História (Licenciatura) e Administração Pública (Bacharelado). O Curso de História (Licenciatura) anteriormente era ofertado na UEMS/Amambai e agora será remanejado para UEMS/Campo Grande na Unidade das Moreninhas, juntamente com o curso de Administração Pública (Bacharelado).

Na unidade da UEMS em Coxim também será ofertado o curso de Psicologia (Bacharelado), nas unidades da UEMS de Aquidauana, Cassilândia e Jardim será ofertada a graduação de Direito (Bacharelado) e o município de Costa Rica receberá a oferta de Enfermagem (Bacharelado).

A vice-reitora, profa. dra. Celi Corrêa Neres, destaca que as novas ofertas visam atender demandas sociais que foram, cuidadosamente levantadas, mediante consultas regionais. “Todos os projetos pedagógicos possuem um viés inovador. Nossa orientação é que a UEMS trabalhe com projetos que tenham uma pedagogia em articulação com as demandas sociais que chegam até nós. Foi um dia histórico e de grande alegria pra nós. Reforçamos nosso compromisso com a sociedade do MS e com o desenvolvimento das pessoas por meio da Educação Superior”, pontuou a vice-reitora da UEMS.

Também foi aprovada a criação do Curso de Pedagogia Intercultural (Licenciatura) na Unidade da UEMS em Amambai. Essa graduação será primeiramente ofertada para professores guarani e kaiowá que estejam atuando nas escolas municipais de Amambai e Caarapó. O processo seletivo será feito separado dos demais cursos.

As unidades de Mundo Novo e Maracaju tiveram a aprovação da oferta permanente do curso de Agronomia (Bacharelado); e o curso de Sistemas de Informação (Bacharelado) também foi aprovado para permanecer na UEMS/Nova Andradina. O curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (UEMS/Glória de Dourados) passará a ser ofertado a partir de 2023 na unidade da UEMS em Ivinhema.

Os demais cursos de graduação da Universidade também tiveram seus projetos pedagógicos alterados. É a maior reformulação em cursos de graduação da Universidade em 20 anos.

“ Nós estamos com processos de avaliação de mais de trinta cursos, estamos ainda recredenciando a UEMS, abrindo novos cursos e reformulando mais de quarenta cursos que já existem. Estamos num momento muito importante para a UEMS. Todo esse trabalho começou em março de 2022 e desde então estamos elaborando um cronograma para essas alterações. Também recuperamos todos os dados anteriores das avaliações e

instrumentalizamos os cursos para que eles pudessem fazer reformulações”, salienta a Pró-reitora de Educação, Maria José de Jesus Alves Cordeiro.

Também foi aprovada a proposta para a oferta de vagas no Processo Seletivo para ingresso de candidatos/as em 2023. Em breve serão divulgadas mais informações sobre os próximos processos seletivos.

A vice-reitora profa. Dra. Celi acrescenta ainda que as reformulações e aprovações de novos cursos fortalecem a universidade e vem ao encontro da missão institucional registrada em seu PDI e estão atentas com a UEMS cada vez mais presente na educação sul-mato-grossense e, também, agradeceu ao trabalho conjunto dos membros do CEPE.

“Primeiramente, quero parabenizar a todos e todas, conselheiros e conselheiras de nossa Universidade, que se debruçaram em mais de 60 matérias nesta reunião. Trata-se de uma reunião histórica não apenas pela quantidade de matérias analisadas e votadas, mas pela magnitude dos temas. As pautas circularam em torno de reformulações e modernizações dos projetos pedagógicos já ofertados pela Universidade, garantindo, desse modo, um alinhamento da formação de nossos acadêmicos às demandas sociais emergentes em nossa sociedade”, finaliza Celi.

**Fonte: Imprensa UEMS**

**Unesp**

## **UNESP DISCUTE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MIGRANTES INTERNACIONAIS EM BOTUCATU**



Fome, mudanças climáticas, guerra, ditaduras. São várias as razões que estão empurrando indivíduos e comunidades a procurar abrigo além das fronteiras onde nasceram. De acordo com a Agência da ONU para Refugiados, Acnur, existem 89,6 milhões de migrantes e refugiados buscando novas possibilidades. Destes, 1,4 milhão de migrantes internacionais e 26,5 mil refugiados escolheram o Brasil para recomeçar a vida.

Antônio Braga, docente da Faculdade de Filosofia e Ciências do Departamento de Sociologia e Antropologia, câmpus de Marília, explica que uma das características da migração internacional que está chegando ao Brasil é um fluxo em direção ao interior. “São Paulo sempre foi um dos principais pontos de chegada de migrantes ao Brasil, além do Rio de Janeiro e de outros grandes centros urbanos. Agora, está havendo um processo de interiorização, com destino a cidades de médio porte. Lugares como



Marília, Bauru e Araraquara estão recebendo muitos migrantes vindos da Venezuela, Haiti e até de países do Oriente como Afeganistão e Iraque”, diz.

De olho no crescimento desses grupos no interior de São Paulo, diversos professores da Unesp têm dedicado a eles

pesquisas e ações de extensão. Uma dessas iniciativas é a participação no evento Memórias em movimento – Migrantes e migrações no interior de São Paulo, que acontece nos dias 3 e 4 de setembro em Botucatu. Estão previstas palestras e mesas-redondas, além de espaços para a divulgação das culturas migrantes, como apresentação de danças típicas e venda de comidas de diversos países, arquitetadas por migrantes que integram o Projeto Reconduz em parceria com a produtora cultural Zukultura. “Um dos objetivos dos migrantes [com o evento] é justamente sair da invisibilidade, já que logo que chegaram aqui começou a pandemia e muitos botucatuenses nem sabiam que eles estavam na cidade”, explica um dos voluntários no Reconduz, João Belvel Junior, doutorando do programa de pós-graduação em antropologia social da USP e pesquisador na área de migração.

Além de doutorando, Belvel é bolsista da cátedra da Unesco Memorial da América Latina, programa no qual tem como orientadora Elizabete Sanches, professora do Departamento de Relações Internacionais da Faculdade

de Ciências Humanas e Sociais da Unesp, câmpus de Franca. A cátedra da Unesco Memorial da América Latina é um projeto acadêmico que une a Fundação Memorial e as três universidades estaduais paulistas com o objetivo de promover pesquisa sobre temas sociais emergentes.

Elizabete Sanches é uma das coordenadoras da Rede de Atenção ao Migrante Internacional (Ramin) e está à frente do projeto Conhecer para Acolher – mapeamento de migrantes e refugiados na cidade

de Franca. O encontro em Botucatu neste fim de semana acontece através dessa articulação entre diversos projetos e pesquisadores. “A ideia é juntarmos todas essas forças para promover um evento que agregue o maior número possível de pesquisadores, estudantes e, principalmente, pessoas em situação de refúgio e migrantes para ampliar a possibilidade de diálogo intercultural que favorece a integração”, explica a professora.



## ***Nova tendência nas migrações: sul-sul***

Em Marília, no ano passado, Antônio Braga foi procurado pela Secretaria de Direitos Humanos do município com a demanda de pensar em soluções para migrantes de origem venezuelana que estavam em situação de rua. “Pode-se chamar esse fenômeno contemporâneo de uma migração sul – sul. São pessoas que vêm da América Latina, Caribe, África e Oriente Médio, num processo que tem se acentuado e onde o nível da demanda é muito alto. São pessoas que saíram sem nada do seu país de origem e precisam de suporte alimentar, habitacional, linguístico, psicossocial etc”, diz Braga, que também é coordenador-geral da Ramin.

Com o surgimento da Ramin, constatou-se que diversos professores da Unesp já trabalhavam em projetos de pesquisa e extensão abordando alguns aspectos de acolhimento a essa população. O projeto Português Língua de Acolhimento (PLAc) do câmpus de Araraquara – que hoje se chama PoLEM (Português Língua entre migrações), por exemplo, surgiu em 2018, a partir da necessidade de facilitar a aprendizagem de português como língua estrangeira para os migrantes venezuelanos, adultos e crianças.

“A Unesp tem acolhido esse migrante que quer se integrar, aprender a língua pra poder trabalhar e ficar mesmo no país. Agora temos a vantagem da rede que tem dado suporte financeiro, jurídico e, dessa forma, projetos como o PoLEM têm se espalhado para outros câmpus”, afirma Rosângela Gileno, docente do Departamento de Educação da Faculdade de Ciências e Letras do câmpus de Araraquara. A Ramin tem possibilitado uma maior articulação entre os projetos e diferentes unidades da Unesp. “Do ponto de vista mais objetivo, a ideia é que a gente possa auxiliar um ao outro nas nossas áreas de expertise”, explica Antonio Braga.

## ***Programas de acolhida ajudam a selecionar emprego***

Moradora da cidade de Maturin, no nordeste da Venezuela, a professora de história Virginia Rodriguez viu-se gradualmente enfrentando dificuldades cada vez maiores para manter seu padrão de vida, embora estivesse empregada e recebendo salário. “A gente primeiro tira a salada do prato, depois a carne, até que chegaram os dias em que eu passei a me deitar sem ter comido nada. Fui aguentando, mas quando meus filhos passaram a ter que deitar com fome, decidi que era a hora de sair da Venezuela”, relata ela, que chegou ao Brasil atravessando a fronteira pelo estado de Roraima, chegando à cidade de Pacaraima.

De Pacaraima ela seguiu para a capital do estado, Boa Vista, de onde foi transportada para Botucatu. Hoje, Virginia é uma dos 120 venezuelanos que vivem na cidade. O deslocamento desses migrantes para o interior de São Paulo tem contado com o apoio do governo federal ou da iniciativa privada. No caso da Virgínia, ela participou do programa Empoderando Refugiadas,

que é mantido por uma grande empresa do ramo da moda. Graças ao programa, ela pôde passar por um treinamento profissional e já chegou ao interior paulista empregada. Mas a necessidade de aumentar o apoio a esses grupos já está bem clara, tanto para as autoridades dos municípios onde eles residem quanto para os pesquisadores da área. “E a Unesp, por seu perfil multicampi, que se espalha por boa parte do interior de São Paulo, está presente em algumas das localidades para onde eles estão chegando, e pode atender os migrantes com ações de acolhida”, diz Antônio Braga.

Fonte: Jornal da Unesp. Texto: Aline Vessoni

**Uern**

## **UERN FOMENTA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO COM INCUBADORAS E EMPRESAS JUNIORES**



A inovação e o empreendedorismo têm tido bastante destaque de modo transversal nos ambientes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) e onde ela atua em parceria com outras instituições. Por meio do Departamento de Inovação e Empreendedorismo (DIE) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propeg), a Universidade tem incentivado, apoiado e

acompanhado a criação de empresas juniores, startups e de incubadoras em diferentes cursos e campi, tendo como base o desenvolvimento do empreendedorismo na cultura universitária.

Chefe do DIE, a professora Cíntia Freitas ressalta que tem sido intensa a disseminação e a inserção da cultura do empreendedorismo e da inovação na Uern.

“Temos trabalhado intensamente na construção de legislações internas, no mapeamento das tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores docentes, discentes e técnicos e na aproximação com todos os atores do ecossistema de inovação, como empresas privadas, entidades governamentais, outras instituições ligadas à educação, laboratórios e programas voltados para startups”, acrescenta.

A docente menciona, por exemplo, “os projetos institucionalizados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e outras pesquisas que desenvolvem produtos e/ou processos inovadores que são protegidos como patentes ou programas de computador, ampliando o foco da inovação na Universidade”.

A diversidade de áreas que poderão ser impactadas por essas iniciativas, argumenta Cíntia Freitas, é ampla e com resolução de vários



problemas que são relevantes para a sociedade.

Pensando em explorar o que a cultura da inovação e do empreendedorismo tem a oferecer interna e externamente, foi realizado na última semana, com atividades presenciais e remotas, o Uern Inova – Inovação e Empreendedorismo, trazendo várias discussões e palestrantes de diferentes ramos de atuação.



O evento aproximou os atores de inovação e empreendedorismo que fazem parte ou tenham interesse em participar de incubadoras, empresas juniores, startups e parques tecnológicos promovendo a troca de experiências para alavancar a inovação e o empreendedorismo no seu sistema local.

Objetivou impulsionar a cultura da inovação e do empreendedorismo no ecossistema local, através do compartilhamento de experiências e conhecimentos gerados a partir da atuação de incubadoras, empresas juniores e startups, do entendimento da importância do ecossistema de inovação na região e do estímulo de ações empreendedoras entre os agentes locais de inovação.



Entusiasta do tema, a reitora Cícilia Maia se dirigiu, especialmente, em uma das atividades do evento, aos estudantes e os incentivou a buscar transformações que mudem não apenas as suas vidas, mas da sociedade como um todo.

“Façam o que está em seus corações, coloquem amor em tudo que vocês fazem. Eu vejo uma Universidade que nos transforma a cada dia e é esse ambiente que queremos proporcionar a vocês. Inovar é ser feliz. Aproveitem todos os momentos aqui vividos, seja no cafezinho, seja com o professor que você goste ou do que não goste, na sala de aula, nos corredores. Extraia o que cada um tem de melhor e trilhem seus caminhos”, ressaltou.

O vice-reitor Chico Dantas ressaltou que na perspectiva institucional o evento é um marco.

“A gente já vinha criando um ecossistema junto a outros eventos e parceiros, mas esse é exclusivo, já nasce bonito e grande, alinhado com nosso plano de gestão. Empreendedorismo aquece o potencial econômico local, estadual, Nacional, gera emprego, soluções, contribui para o desenvolvimento e a Uern tem apoiado essas discussões”, acrescentou.



## ***Empreendedorismo***

Atualmente a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) conta com as incubadoras Citecs, Juazeiro e Catavento e as empresas juniores Apex – Empreendedorismo e Soluções Jurídicas, a Lastro Consultoria e Investimentos, a Honoris Consultoria Jurídica, a Atúa Ambiental e a EMCAPJr.

Incubadoras são ambientes planejados e propícios para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas, visando torná-las competitivas para o mercado.

O Centro de Incubação Tecnológica do Semiárido (Citecs), a incubadora mais antiga da Uern, está instalada no Campus de Mossoró, é voltada para o apoio técnico e gerencial de novos empreendimentos e tem como objetivo estimular a criação e o fortalecimento de micro e pequenas empresas.

A incubadora Juazeiro, sediada no Campus Avançado de Pau dos Ferros, se destaca pelo apoio a empreendimentos sociais da agropecuária, do turismo e do artesanato na região do Alto Oeste potiguar.

Instalada no Campus de Natal, a Catavento é uma incubadora social para apoio técnico e de gestão para negócios cujo foco é produzir um impacto no desenvolvimento da sociedade, principalmente por oportunizar meios na busca de soluções de problemas sociais, ao mesmo tempo que possibilita a geração de renda e qualidade de vida.

Em se tratando de empresa júnior, a Uern conta com três federadas (Apex, Lastro e a Honoris) e outras duas (Atúa e EMCAPJr) em processo de regularização.

A criação de outras empresas juniores na Instituição está em andamento, como é o caso de iniciativas sendo geradas nos cursos de Comunicação Social, Ciência da Computação e Química.

Empresa júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos(as) matriculados(as) em cursos de graduação de instituições de ensino superior e tem como principais objetivos fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação; aproximar o mercado de trabalho das academias e os próprios acadêmicos; gerenciar com autonomia em relação à direção da faculdade ou centro acadêmico; e elaborar projetos de trabalho inerentes ao curso de formação dos alunos.

A Apex Empreendedorismo e Soluções Jurídicas, nascida na Faculdade de Direito, no Campus de Mossoró, atua prestando consultoria e mediando conflitos para empresas juniores, pequenas e médias empresas, principalmente do Oeste Potiguar.

Criada na Faculdade de Ciências Econômicas (Facem), também no Campus de Mossoró, a Lastro presta serviços como análise e acompanhamento de fluxo de caixa, precificação, pesquisa de mercado e planejamento e acompanhamento estratégico para micro e pequenos empreendedores, dando-lhe suporte para entrar no mercado de trabalho de maneira segura.

Sediado no curso de Direito do Campus de Natal, a Honoris oferece serviços de elaboração e revisão de contratos, orientações sobre regulamentação de empresas e registro de marcas, e capacitações.

Do Departamento de Gestão Ambiental, Campus de Mossoró, a Atúa Ambiental presta consultoria, promove eventos, produz material acadêmico, proporciona formação de estudantes para o ambiente de trabalho, estimula a inovação e promove troca de conhecimento com o mundo empresarial.

Por sua vez, a Empresa Júnior de Contabilidade do Campus Avançado de Patu (EMCAPJr) realiza eventos, formações, orientações e serviços contábeis, entre outros.

Fonte: Uern

**UniRV**

## **CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO APROVA POR UNANIMIDADE ABERTURA DE CAMPUS DA UNIRV EM LUZIÂNIA**



Diante de um minucioso relatório esculpido a partir de visita in loco, por uma Comissão Avaliadora composta por três representantes do Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE), a Plenária da Câmara de Educação Superior se reuniu na última sexta-feira, dia 02 de setembro, para votar o pedido de abertura de um novo Campus da Universidade de Rio Verde – UniRV na cidade de

Luziânia. Foram avaliados aspectos didáticos-pedagógicos, corpo docente e infraestrutura como os principais critérios para a expansão na região do entorno do Distrito Federal.

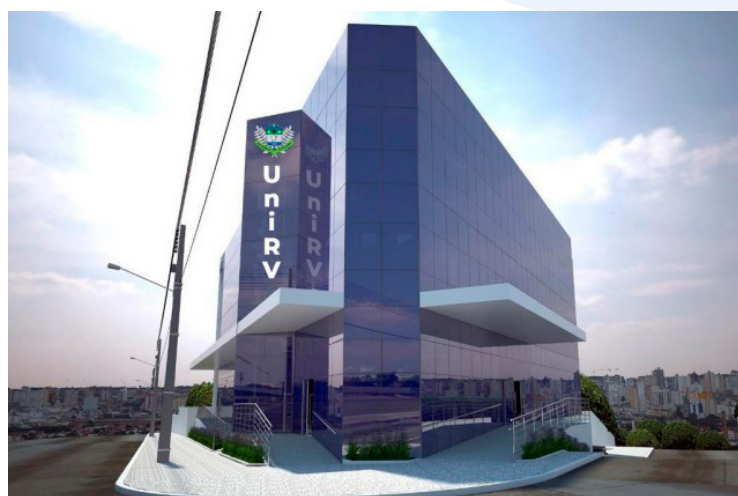
Hipotecando toda credibilidade da UniRV, tanto em qualidade de ensino superior, infraestrutura e responsabilidade sociocultural, a solicitação foi aprovada por unanimidade, com avaliações positivas de todos os conselheiros presentes na reunião. Também participaram da sessão mediada pela Plataforma Zoom, o presidente do CEE, Flavio Roberto de Castro; o Reitor professor Alberto Barella Netto; o prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto e todos o Pró-Reitores e coordenadores de Departamentos da Universidade.

O município de Luziânia possui uma área de 3.961,100 km<sup>a</sup> sendo o sexto município mais populoso do Estado de Goiás, com uma população estimada em 2019 de 208.299 habitantes e encontra-se na região do entorno

do Distrito Federal. O pedido de abertura do novo Campus da UniRV teve o apoio do prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale e do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Lissauer Vieira, que foi o mediador das primeiras iniciativas para instalação no município.

A notícia da aprovação por unanimidade, acompanhada

virtualmente por todos dá início a construção de uma nova história para a comunidade luzianiense e toda região, uma vez que a chegada de uma Faculdade de Medicina movimentará a economia, gera empregos, atrai novos investidores que contribuirão de maneira significativa com o desenvolvimento local. “É com extrema alegria que recebemos essa aprovação. Isso é fruto de esforços de toda a sociedade, um trabalho nosso também da Prefeitura de tornar Luziânia um município preparado para esse momento histórico da nossa cidade, que é ter o privilégio de receber essa grande Universidade, e especialmente com um curso tão importante como é o de medicina,” comentou o Prefeito.



Em termos de estrutura para abrigar as atividades teórico-práticas dos acadêmicos, uma estruturada rede de Unidades Básicas de Saúde (UBS), ambulatorios de CAIS, hospitais municipal e estadual e centros de atendimentos próprios, Clínica Cirúrgica (CLC) e Clínica Médica (CLM), Clínica Pediátrica está conveniada para a inserção dos futuros médicos. “Esse marco

importante acontece em um momento em que a cidade tem investido bastante na saúde, com a estadualização do Hospital, a reabertura da maternidade depois de cinco anos, oportunidade em que a formação de novos médicos se torna essencial, pois casamos a demanda com a oferta, o que vai favorecer não só Luziânia como todo o nosso entorno,” completou Diego Sorgatto.

A previsão é que o vestibular aconteça ainda este ano para que a primeira turma de aprovados composta por 60 alunos inicie a jornada de construção da sua carreira na medicina logo no início de 2023. “Iniciamos a construção deste sonho de expansão em mais um Campus da UniRV e hoje colhemos os





frutos dessa importante parceria com a prefeitura municipal que culminará no desenvolvimento socioeconômico de toda Região, aliado a formação de profissionais humanizados e de caráter étnico social tão necessários a saúde no país. A UniRV engrandece o sistema estadual de educação e fortalece o sistema nacional de educação por caminhar sempre de mãos dadas

com os pilares do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação. Estamos chegando Luziânia, a nossa nova casa,” completou Alberto Barella.

A Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde- UniRV, Campus Luziânia será abrigada em um estiloso e moderno prédio em localização privilegiada, situado na Avenida Dr. Neilor Rolim QD 20 Lt 2e 3 Setor Norte, com cinco pavimentos, abrigando toda as instalações da Universidade, o pavimento semi enterrado, onde abrigará os Laboratórios de Anatomia I, Anatomia II, Morfofuncional, Técnico-operatória e de Simulação e Habilidades Médicas;

Além do pavimento térreo com Sala Multiuso própria para realização de eventos em auditório e conferências; Área Administrativa; Diretoria, Coordenação Pedagógica e Administrativa, Sala de Reuniões e Reitoria; Sala de Espera e Atendimento; os pavimentos 1 e 2 onde serão estruturadas seis salas de aulas, salas de tutoria, as atividades integrativas e salas de coordenação, e o pavimento 3 com cinco salas, sendo que todos os andares possuem banheiros feminino e masculino e para portadores de necessidades especiais e área de convivência e circulação.

Fonte: UniRV

**Uneb**

## **EDUNEB LANÇA LIVRO SUBJETIVAÇÃO E DISSIDÊNCIAS DE GÊNERO E SEXUALIDADES NO SEMIÁRIDO EM LIVE: 13/09**



No dia 13 de setembro, a Editora da UNEB (Eduneb) retoma a temporada de lançamentos dos livros que foram selecionados pelo Edital 2021 para a publicação de livros impressos.

Neste primeiro evento, o professor Pedro Paulo Souza Rios, do Campus VII da universidade, em Senhor do Bonfim, lança o seu livro “Subjetivação e dissidências de gênero e sexualidades no semiárido”.

A ação será transmitida ao vivo pelo canal da TV UNEB, no YouTube, e contará com a participação do pesquisador Márcio Caetano, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que foi o prefaciador do livro.

Também compõem a live de lançamento os coautores, Antonio Carvalho dos Santos Junior, Antonio José de Souza, Denyse de Almeida dos Santos, Diego Cardoso de Oliveira e Elder Luan dos Santos Silva, além da intervenção cultural da artista Melissa Bonfim.

No próximo dia 20, o livro também será lançado presencialmente durante o XI Workshop Nacional e II Internacional de Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro, no Departamento de Ciências Humanas (DCH) do Campus III da UNEB, em Juazeiro.

Informações: e-mail [eduneb.ascom@gmail.com](mailto:eduneb.ascom@gmail.com).

**Fonte: Uneb. Texto: Danilo Oliveira**



**Associação Brasileira dos  
Reitores das Universidades  
Estaduais e Municipais**

**Expediente**

*www.abruem.org.br*

*Email: [abruem@gmail.com](mailto:abruem@gmail.com)*

*Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO*

*Diagramação: Graziano Magalhães*

*Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira*

*Secretaria Geral: Denize Alencastro*